

DIVERSIDADE DE GALHADORES DE *GUAPIRA OPPOSITA* NO MORRO SANTANA, PORTO ALEGRE: HÁ DIFERENÇAS ENTRE NORTE E SUL?

Aline Goulart Rodrigues, Juliana Schmidt da Silva, Amanda Goulart Rodrigues e Milton de Souza Mendonça Júnior (orient.)

Laboratório de Ecologia de Interações, Departamento de Ecologia, IB, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, alinegrbio@yahoo.com.br; milton.mendonca@ufrgs.br

Galhas são modificações que ocorrem nos tecidos da planta hospedeira, induzidas na sua grande maioria por insetos na sua fase imatura que as utilizam como fonte de alimento e proteção. O objetivo deste trabalho é verificar se há diferenças na abundância (N), riqueza (S) e equidade (E), bem como de composição de galhas induzidas em *Guapira opposita* (maria-mole) entre as faces norte e sul do Morro Santana, Porto Alegre, partindo da premissa que há diferença na exposição solar entre as duas faces. Foram amostradas 10 plantas de cada face do morro a cada saída, com quatro saídas executadas no total, estas ocorrendo entre novembro e dezembro de 2011 e em março de 2012. De cada planta foi escolhido o ramo com maior abundância e riqueza de galhas. As plantas tiveram suas alturas e diâmetros mensurados, bem como dados abióticos locais (temperatura e umidade). Os ramos foram medidos e suas folhas e galhas contabilizadas. As folhas que continham galhas novas foram congeladas para posterior medida e dissecação. Para a análise dos dados foram feitos dois testes estatísticos utilizando o programa Past®, uma MANOVA não-paramétrica (por aleatorização) para as variáveis de diversidade (N, S, E) e um ANOSIM para a composição de galhas. Até o momento, foram analisados quarenta ramos, coletados em duas saídas de campo, tendo sido encontradas 500 galhas no total. Não houve diferenças significativas quanto à diversidade de galhas nas faces norte e sul do morro. Quanto à composição, houve diferenças significativas, mostrando que há uma preferência de espécies por determinada face do morro, sendo encontrado o morfotipo rosa somente na face norte e o morfotipo ramo somente na face sul. As causas para esta preferência podem estar relacionadas a uma maior exposição solar que determinadas plantas recebem, ou um maior índice de ataque por parasitoides, bem como diferenças entre a fisiologia das plantas. Mais estudos são requeridos para obter respostas mais conclusivas a essas inferências.

(Apoio: BIC-UFRGS)